

## **REFLEXÕES ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA: A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DOCENTE**

Priscila Ruth dos Santos

Ciências da Natureza e Matemática em Educação do Campo/UFSC

O estágio docência é de suma importância para a formação de um(a) professor(a), pois a aproxima do seu campo de trabalho e pesquisa revelando os desafios cotidianos e experiências a serem vivenciadas e construídas ao longo das práticas escolares. Essa experiência possibilita a articulação entre a teoria e a prática, ressaltando a importância do trabalho de investigação da realidade local dos sujeitos que integram a comunidade, onde a escola está inserida, frente às perspectivas possíveis a serem trabalhadas em determinado contexto, ocorrendo uma re-significação do cotidiano por meio das práticas docentes. O curso de Licenciatura em Educação do Campo na UFSC se estabelece com novas propostas educacionais frente a possibilidade de formação de professores/as por áreas do conhecimento (Ciências da Natureza e Matemática), sendo que a forma como se estrutura seu currículo possibilita um trabalho conjunto entre comunidade, escola e universidade estimulando a troca de saberes e experiências. Este relato de experiência docente articula-se com a proposta do curso e reflexões sobre a importância do estágio na formação de um(a) professor(a), validando a necessidade do embasamento teórico com a experiência prática. A experiência docente ocorreu nesse ano de 2014, numa turma de 7º ano (matutino) da Escola de Educação Básica Machado de Assis, localizada em Timbó Grande-SC, um grupo de 35 estudantes oriundos em sua maioria da área rural. O planejamento e realização de tal processo foi fundamentado nos Três Momentos Pedagógicos (3MP) propostos por Delizoicov e Angotti (1990): Problematização, Organização e Aplicação do Conhecimento, um modo teórico-metodológico que possibilita tornar próximo o conhecimento científico da realidade dos estudantes estabelecendo relações entre os mesmos e facilitando a aprendizagem, pois ao trabalhar com algo da realidade o conhecimento se torna mais palpável e de melhor compreensão. Dessa maneira os 3MP facilitaram a busca por uma abordagem interdisciplinar entre os conteúdos aplicados: em matemática - Operações com números racionais e em Ciências - Animais Vertebrados, esses conhecimentos escolares foram inter-relacionados pelo tema “Qualidade de Vida: Lixo e Ambiente”, o qual surgiu a partir de observações e reflexões da primeira etapa do estágio no ano de 2013, que tinha por objetivo investigar a realidade dos sujeitos integrantes da determinada turma, na época no 6º ano. O objetivo principal originado em 2013 e aplicado em 2014 era de despertar nos estudantes a visão de que são sujeitos atuantes na sociedade, frente aos problemas trazidos pela baixa qualidade de vida e descuido com ambientes públicos e privados, atitudes apresentadas pelos mesmos. A utilização dos 3 MP (na aplicação e organização dos conteúdos) facilitou o alcance dos objetivos, introdução e abordagem do tema, promovendo a compreensão das questões em foco. Portanto ficou evidente que o estágio é base estruturante na formação, sendo espaço efetivo da relação teoria- prática constituinte do bom exercício profissional docente.

**Palavras-chave:** Teoria e prática; Estágio docência; Realidade dos estudantes.

**Referências bibliográficas:**

ALTENFELDER, Anna. Desafios e Tendências em formação continuada. In: Construções Psicopedagógicas. v.13 n.10. São Paulo, 2005.

BORSSOI, Berenice. O Estágio na formação docente: da teoria à prática, ação-reflexão. 1º Simpósio Nacional de Educação XX Semana da Pedagogia. Novembro de 2008. Unioeste. Cascavel-PR

DELIZOICOV, Demétrio; ZANETIC, João. A proposta de interdisciplinaridade e seu impacto no ensino municipal de 1º grau. In: PONTUSCHKA, Nídia N. Ousadia no Diálogo: Interdisciplinaridade na Escola Pública. São Paulo: Loyola, 1993, p. 09-15.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José A. Contraposições e momentos pedagógicos. In DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José A . Metodologia de Ensino de Ciências. 2ªed. São Paulo, Cortez. 1992.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. In: Paz e Terra, 17a Ed. Rio de Janeiro, 1997